



UNIDADE REGIONAL COLEGIADA DO RIO DAS VELHAS Ata da 104ª reunião, realizada em 29 de junho de 2017

1 Em 29 de junho de 2017, reuniu-se ordinariamente a Unidade Regional
2 Colegiada do Rio das Velhas (URC Velhas) do Conselho Estadual de Política
3 Ambiental (COPAM), em Belo Horizonte, Minas Gerais. Participaram os
4 seguintes membros titulares e suplentes: o presidente Breno Esteves Lasmar,
5 representante da SEMAD. Representantes do poder público: Letícia
6 Capistrano Campos, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Andrea
7 Leite Rios, da Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional
8 (Secir); Mariana de Figueiredo Morandi, da Secretaria de Estado da Casa Civil
9 e de Relações Institucionais (Seccri); Leonardo Carvalho Ladeira, da
10 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag); Flávia Vieira Marri
11 Amado, da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop);
12 Marta Alves Larcher, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG);
13 Adenilson Brito Ferreira, da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG); Licínio
14 Eustáquio Mol Xavier, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.
15 Representantes da sociedade civil: Paula Meireles Aguiar, da Federação das
16 Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Carlos Alberto Santos Oliveira,
17 da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg);
18 Roberto Coelho Alvarenga, do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de
19 Minas Gerais (Sindiextra); Adriano Nascimento Manetta, do Conselho
20 Municipal de Meio Ambiente (Codema) de município situado na circunscrição
21 territorial da URC Rio das Velhas, oriundo de segmento da sociedade civil;
22 Maria Teresa Viana de Freitas Corujo, do Fórum Nacional da Sociedade Civil
23 nos Comitês de Bacias Hidrográficas (Fonasc); Flávio Eduardo Krollmann, da
24 Associação para Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (Pró Mutuca); Valter
25 Vilela Cunha, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
26 (Abes-MG); Alírio Ferreira Mendes Júnior, do Conselho Regional de
27 Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG); Wesley Bambilra
28 Rodrigues, do Sindicato das Empresas de Construção Pesada de Minas
29 Gerais (Sicepot). **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL**
30 **BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** O
31 presidente Breno Esteves Lasmar declarou aberta a 104ª reunião da Unidade
32 Regional Colegiada do Rio das Velhas. **3) COMUNICADOS DOS**
33 **CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** Conselheira Maria Teresa Viana
34 de Freitas Corujo: “Eu vou dar alguns informes. Eu já fiz isso no COPAM, o
35 secretário adjunto ficou de enviar, mas vai enviar para o Plenário do COPAM,
36 e eu vou depois encaminhar um relatório do Tribunal de Contas do Estado,
37 em uma auditoria operacional feita no Sisema sobre mineração de ferro, para

38 conhecimento. E peço que seja encaminhado para todos os conselheiros. É
39 importante ser de conhecimento, embora a URC não tenha mais as
40 competências que tinha antes, de decisão, em relação a empreendimentos de
41 impacto. Mas, de qualquer forma, todos fazemos parte de um Sistema
42 Estadual de Meio Ambiente e precisamos conhecer todas essas informações.
43 Outro informe, até para nos manter sempre ligados nessa questão, que não
44 há como fracionar gestão ambiental e gestão hídrica. Pelo menos, conhecer
45 essas questões. Então eu achei importante compartilhar a apresentação que
46 teve sobre o Fhidro, que foi apresentada no COPAM, para a URC do Velhas,
47 porque tem informações importantes. Me chamou a atenção e na minha
48 palavra eu informei o déficit, por exemplo, em relação ao percentual de 7,5%,
49 que seria por CBHs. E na apresentação que foi feita, que era o resultado de
50 11 anos de Fhidro, os CBHs só receberam 3,6%. Sem falar na questão do
51 contingenciamento e que neste ano nenhum comitê recebeu recursos ainda
52 do Fhidro. A questão hídrica é de conhecimento de todos que está cada vez
53 mais grave. Na reunião última do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, a
54 Maria de Fátima trouxe a informação da ANA (Agência Nacional de Águas) do
55 Dia do Rio, ou seja, uma questão de em toda quarta-feira, na bacia do São
56 Francisco, quem faz uso de água, exceto pessoas, não vai poder usar água,
57 porque existe uma avaliação nesse sentido por parte da União. E, no entanto,
58 nós estamos diante de problemas graves na gestão hídrica que, ao nosso ver,
59 do Fonasc, não tem que ficar dissociada de tudo que tratamos nesta URC. É
60 bom conhecer a questão sistêmica, mesmo que as nossas estruturas ainda
61 tratem licenciamentos dissociados de questões hídricas. Mas o informe seria
62 nesse mesmo âmbito. Está havendo uma reunião do CBH Velhas agora de
63 tarde. Estamos muito preocupados com uma decisão do governo, de uma
64 avaliação da Procuradoria Geral do IGAM, querendo interferir no Regimento
65 Interno do CBH Velhas – isso tem a ver com nossa região, do Velhas –, no
66 sentido de que não é juridicamente legal haver subcomitês de bacia. Já
67 existem desde que existe o CBH Velhas. É um formato completamente legal
68 no âmbito da gestão por bacia hidrográfica. E o CBH está diante dessa
69 surpresa e dessa indignação por essa ingerência desse porte, e hoje vai
70 tomar uma decisão do que vai ser feito como comitê de bacia. Porque,
71 inclusive, nada vai poder se decidir enquanto esse imbróglio jurídico continuar.
72 E por último, para ficar registrado, ontem eu vivi um dos momentos mais
73 surreais da minha vida como militante ambiental voluntária neste Estado que
74 eu amo. Na Câmara Normativa e Recursal, ontem, em uma reunião muito
75 longa, que terminou quase às 8h da noite, a decisão era sobre um recurso
76 contra a Licença de Operação da Anglo American, baseada em não
77 cumprimento de algumas condicionantes. Fora todo o trâmite disso, o
78 momento surreal que eu quero que fique constando, para sabermos que
79 estamos vivendo um momento extremamente grave na gestão ambiental e
80 nas decisões neste Estado, foi que, ao final, quando o Dr. Francisco, do

81 Ministério Público, perguntou para os técnicos... Até falou assim: 'Eu estou
82 fazendo uma pergunta simples: todas as condicionantes foram cumpridas?
83 Quais as que não foram? Em que estado estão ou estavam naquela época da
84 LO?' Naquela hora da noite, os técnicos disseram que não poderiam
85 responder, 'porque era muito complexo e eram muitas condicionantes'. Um
86 dos conselheiros solicitou que fosse baixado em diligência, porque estava
87 confirmado que não se estava tendo a resposta sobre as condicionantes.
88 Quem presidiu a mesa não baixou em diligência, e, pasmem, a forma de
89 resolver, ontem, foi: procuraram no PDF do Parecer Único da LO se havia a
90 palavra 'descumprida' ou 'não cumprida'. Uma busca em um PDF de um
91 documento para responder se condicionantes tinham sido cumpridas ou não.
92 E quem presidiu a CNR, ontem, não baixou em diligência, pôs para votação, e
93 foi indeferido o recurso. Eu quero que isso conste em ata porque eu tenho
94 sido testemunha de situações que eu nunca pensei ser testemunha ao longo
95 desse tempo de militância. É como se nós estivéssemos vivendo um estado
96 de ilegalidade institucional consolidada. Se nós estivéssemos decidindo aqui
97 se vai ter uma padaria na esquina ou não ou outras decisões, não é que
98 justificasse, mas nós não estaríamos tão preocupados e tão angustiados. O
99 que eu tenho assistido nessas Câmaras Técnicas neste atual formato é
100 violentamente criminoso. E, ontem, foi surreal ter se decidido na Câmara
101 Normativa Recursal se condicionantes estavam cumpridas ou não, quando da
102 LO, fazendo uma busca no PDF pelas palavras 'descumprida' ou 'não
103 cumprida'". Conselheira Letícia Capistrano Campos: "Eu estava aqui presente
104 na reunião ontem, o Manetta também estava, enfim... Primeira coisa, eu vou
105 responder aos questionamentos da conselheira. O recurso foi feito para
106 apenas algumas condicionantes. O representante do Ministério Público
107 questionou todas as condicionantes. Nós estávamos ali votando o recurso. Se
108 pegarmos para todas as reuniões de COPAM e vemos condicionante por
109 condicionante de empreendimento, nós não saímos daqui. Outra coisa, o
110 processo estava à disposição, os técnicos da SEMAD estavam à disposição
111 para atender qualquer questionamento. Quem quisesse questionar todas as
112 condicionantes, que procurasse os técnicos, assim como um conselheiro
113 procurou e ficou três horas e meia aqui. Inclusive, os técnicos ficaram aqui.
114 Não é crime gravar, mas eles foram desrespeitados, foi uma atitude imoral do
115 conselheiro gravar e publicar não sei aonde os trechos que bem lhe cabiam.
116 Isso é desrespeito aos técnicos da SEMAD. Segunda coisa: o PDF. Não era
117 aquele momento o momento de falar das condicionantes além do recurso.
118 Eles ainda fizeram mais, foram ao arquivo, procuraram o que foi descumprido,
119 e a resposta foi: 'Nada foi descumprido'. Eles argumentaram aqui. Outra
120 coisa: a votação foi de 14 votos a favor da Anglo American, dois votos contra
121 e uma abstenção, do Ministério Público. Então eu acho que está bem claro
122 que isso não precisava ser baixado em diligencia. Nós estávamos votando o
123 recurso e não todas as condicionantes." Conselheira Paula Meireles Aguiar:

124 “Eu não estava aqui ontem, mas fui relatada sobre o ocorrido, e queria
125 também só deixar registrado que eu concordo que o que estava em pauta era
126 a discussão de duas condicionantes. E nós vimos acompanhando esse
127 processo desde a LP e tudo que já foi discutido lá. É um processo, realmente,
128 que poderia ter sido mais simples. Eu acho que os dois lados poderiam ter
129 trabalhado de forma diferente, e o processo poderia ter sido diferente. Mas
130 uma coisa com que eu realmente não concordo e que talvez possa ter um
131 entendimento diferente do que foi explanado pelo Dr. Francisco é que, mesmo
132 que eventualmente tivesse havido descumprimento de uma ou outra
133 condicionante, no meu entendimento, isso não necessariamente quer dizer
134 que ele não poderia obter a licença. Até própria Resolução Conama, para
135 mim, é clara, ela fala ‘poderá’. Eu acho que nós temos que separar
136 condicionantes que efetivamente podem prejudicar totalmente o
137 empreendimento e outras que não. Todo mundo sabe, é notório que na LP
138 foram mais de cem condicionantes concedidas. Eu não estou julgando o
139 mérito se foi certo ou errado, isso foi aprovado pelo COPAM. Então eu queria
140 só deixar manifestado em ata também que eu entendo que foi democrático, foi
141 correto, cada um se manifestou, às vezes, até além daquele tempo permitido
142 pelo Regimento Interno. Isso é normal. E esse recurso passou também pela
143 Câmara, e nós tivemos esse tipo de discussão lá. Então eu quero parabenizar
144 a equipe da Supram, que ficou até 8h da noite fazendo seu trabalho, claro,
145 corretamente, apesar de muitas vezes ser ‘agredida’ – vamos pôr entre aspas
146 – por vários conselheiros. Então só deixar essa minha manifestação, que eu
147 participei desde o início também. Eu acho que podem ter havido falhas de um
148 lado e de outro, mas o processo foi democrático e muito correto. Eu só queria
149 aproveitar que estamos aqui na URC Velhas e fazer uma sugestão de propor
150 uma moção para ser endereçada e encaminhada para a família do Eduardo
151 Nascimento. Porque na URC eu acho que ele foi o conselheiro, junto com a
152 Faemg, mais antigo aqui deste Conselho. Eu acho que é bastante relevante
153 que a família dele receba essa manifestação dos trabalhos. Se quiserem,
154 depois eu encaminho. Mas é só reconhecendo tudo que foi feito por ele
155 durante esses anos todos de URC Velhas – ele estava desde o princípio – e o
156 trabalho que ele exerceu aqui e o respeito que nós temos. Depois eu passo a
157 redação para vocês aprovarem.” Presidente Breno Esteves Lasmar: “Está
158 registrado o pedido de moção. Na hora oportuna, nós submetemos a
159 aprovação.” Conselheiro Adriano Nascimento Manetta: “De fato, eu também
160 estava presente na reunião de ontem. Eu não traria o tema se ele não tivesse
161 sido levantado, mas, já que foi, eu acho muito pertinente essas colocações
162 tanto da Letícia quanto da Paula no sentido de que o que aconteceu foi que se
163 discutiu a ‘vírgula da vírgula da vírgula’ do processo e não se adentrou ao
164 mérito da coisa. E um ponto que eu não quis colocar ontem, porque o debate
165 já tinha se exaurido há muito tempo, e que é importante: o nosso objetivo aqui
166 é o compromisso com a qualidade do ambiente. O ‘poderá’ que consta na

167 Resolução 237 tem a ver com gradação. Quer dizer, você não vai revogar
168 uma licença por uma condicionante cumprida fora do prazo. É questão de
169 instrumentalidade das formas, o objetivo foi atingido. Então, no meu entender,
170 é isso que restou provado para a grande maioria dos conselheiros, ontem.
171 Que aquele recurso, em particular, não tinha argumentos para justificar uma
172 medida drástica, uma suspensão ou revogação de licença. Mas nem por isso.
173 Como o conselheiro se deu ao trabalho de descer à minúcia do processo – 25
174 mil páginas –, eu tive notícia de que a Secretaria mandou sanear aquilo tudo,
175 não só as 25 mil, mas as 150 mil, que é o processo completo. O que eu acho
176 até prudente, ainda que, na minha percepção, é um processo muito mais
177 organizado do que vários outros que eu já tenha visto por aqui, dentro das
178 limitações da própria Secretaria. Então são essas considerações.”
179 Conselheiro Flávio Eduardo Krollmann: “Eu gostaria de compartilhar com
180 vocês um vídeo de 3 minutos, somente, referente a um primeiro corredor
181 ecológico que está sendo trabalhado em uma região metropolitana no Brasil,
182 aqui em Nova Lima, de grande relevância em termos de fauna etc. Só isso, e
183 sem comentários ao final.” Presidente Breno Esteves Lasmar: “Eu gostaria de
184 fazer dois comentários aqui. Um, acerca da proposta que a Secretaria
185 Executiva encaminhou aos senhores conselheiros para atender uma
186 solicitação desta Unidade Regional Colegiada da criação de ciclos de
187 palestras, workshops e trabalhos que pudessem, de alguma forma, atender
188 temas que estão sendo apresentados como relevantes e que necessitam de
189 um aprofundamento, de uma avaliação nossa. Nós encaminhamos aos
190 senhores conselheiros. A Secretaria Executiva tinha solicitado um prazo de
191 manifestação e depois reiterou esse pedido. Nós tivemos contribuições que
192 foram encaminhadas. A nossa ideia é que já possamos começar, a partir das
193 contribuições, a fazer esse trabalho de avaliação de como será o modelo, o
194 formato mais apropriado para os temas indicados. Surgiu uma proposta de
195 realizar logo, acreditamos que no começo de agosto, agora, a primeira edição
196 desse trabalho, e inicialmente trataríamos sobre corredores ecológicos. E há
197 uma expectativa de que possamos, nesse evento, fazer um trabalho que
198 venha demonstrar não só a importância do tema, mas também como está a
199 forma de organização das áreas de cobertura vegetal na região da bacia do
200 Velhas e na bacia do Paraopeba. Nós estivemos reunidos com o presidente
201 do Comitê do Paraopeba, e me parece que já há uma sinalização de data
202 para a reunião. Eu estou trazendo mais uma vez aqui nesta URC e vou levar o
203 tema também à URC Paraopeba, para que possamos, em conjunto, trabalhar
204 na formação desse evento, e aí, sim, consultar aos senhores conselheiros
205 quando seria a data mais oportuna, para tentar fazer um alinhamento aqui de
206 capacidade, de pessoas interessadas, de instituições que tenham a contribuir,
207 para que possamos, então, trabalhar esse tema. Outro tema que eu gostaria
208 de comentar aqui é em agradecimento à AMM, ao Licínio. Nós tivemos a
209 oportunidade de colaborar e participar juntos do Congresso Mineiro de

210 Municípios. Os nossos representantes voltaram, mais uma vez, encantados
211 com o sucesso do evento, com a grandiosidade que foi e a oportunidade de
212 estarmos presentes, junto aos gestores municipais, destacando as novidades
213 que estão sendo trazidas e introduzida aqui a respeito do licenciamento
214 ambiental, mudança nas normas, forma de municipalização do licenciamento,
215 entre outras questões. Então eu queria agradecer aqui, conselheiro, pela
216 oportunidade e pela cessão dessas vagas para que pudéssemos participar
217 também.” **4) EXAME DA ATA DA 103ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade
218 a ata da 103ª reunião da URC Rio das Velhas, realizada em 24 de abril de
219 2017, com abstenção dos conselheiros representantes do Ministério Público e
220 do Sindiextra. **5) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE**
221 **REQUERIMENTO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL EM BIOMA MATA**
222 **ATLÂNTICA EM ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO MÉDIO OU AVANÇADO,**
223 **NÃO VINCULADA AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL. 5.1) Renato Daniel**
224 **Araújo de Faria. Condomínio Jardim Petrópolis, Lote 25, Quadra 06.**
225 **Infraestrutura. Nova Lima/MG. PA 09010000245/14. Área de RL: 0,0000**
226 **há. APP: 0,0000 há. Área Requerida: 0,0700 há. Área Passível de**
227 **Aprovação: 0,0700 ha. Fitofisionomia: Floresta Estacional Semidecidual**
228 **Montana. Estágio de Regeneração: Médio. NRRÁ Belo Horizonte.**
229 Processo retirado de pauta com pedido de vista da conselheira Marta Alves
230 Larcher. **6) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE RECURSO**
231 **DE AUTO DE INFRAÇÃO. 6.1) Premo Construções e Empreendimentos**
232 **S/A. Fabricação de peças, ornatos e estruturas de cimento ou de gesso.**
233 **Vespasiano/MG. PA 00218/1999/007/2012, AI 53133/2012. Apresentação:**
234 **Supram Central Metropolitana.** Processo retirado de pauta com pedido de
235 vista da conselheira Paula Meireles Aguiar e vista conjunta solicitada pelo
236 conselheiro Adriano Nascimento Manetta. **6.2) Construcom Artefatos de**
237 **Cimento Ltda. Fabricação de peças, ornatos e estruturas de cimento ou**
238 **de gesso. Pedro Leopoldo/MG. PA 01058/2003/002/2010, AI 10185/2010.**
239 **Apresentação: Supram Central Metropolitana.** Processo retirado de pauta
240 com pedido de vista da conselheira Paula Meireles Aguiar e vista conjunta
241 solicitada pelo conselheiro Adriano Nascimento Manetta. **7)**
242 **ENCERRAMENTO. Moção de reconhecimento.** A Unidade Regional
243 Colegiada do Rio das Velhas aprovou, por unanimidade, moção de
244 reconhecimento pelos serviços prestados ao COPAM pelo conselheiro
245 Eduardo Antônio Arantes do Nascimento, a ser encaminhada à família do
246 representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de
247 Minas Gerais (Fetaemg), que faleceu recentemente. Em seguida, não
248 havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Breno Esteves
249 Lasmar agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da
250 qual foi lavrada esta ata.

251

252

253

254

255

256

257

258

APROVAÇÃO DA ATA

Breno Esteves Lasmar
Presidente da URC Rio das Velhas